

O Dom do Amor para com o Próximo

Festas da Catequese

Festa do Credo

08 de Maio: às 17h e 17,30h

1ª Comunhão

22 de Maio : às 10h e 16h

23 de Maio: às 10h

Crisma

29 de Maio: às 15h e 16.30h

Profissão de Fé

5 de Junho : às 10h e 16h

6 de Junho. às 10h

Festa do Pai Nosso

19 de Junho: às 17 e 17.30h

Sacramento da Reconciliação

1 de Maio

1ª Comunhão -10h

Profissão de Fé – 11h

Crisma -15h

Promessas Agrupamento 1351

14 de maio

Vigília de oração, às 21h

15 de maio

Promessas, às 15h

INSCREVA-SE

Ofertório do último domingo

O ofertório rendeu **473,76€**

MÊS de MAIO - MÊS de MARIA

A recitação do Terço será às 21h todos os dias, exceto aos domingos - às 17.45h e às 4ª eiras - às 19h.

Dia/ Semana	Grupo	Responsável
01 sábado	Kerigma	Jordana/André
02 domingo	G. Paroquianos	Agostinha
03 2ª feira	M. Comunhão	João Cunha
04 3ª feira	Peregrinos Fátima	Fátima Eusébio
05 4ª Feira	1 e 2 ano da Catequese	Coordenadores
06 5ª feira	G. Coral dominical	Rita/Joaquim
07 6ª feira	Escuteiros	Manuel Pinto
08 Sábado	Os Vespertinos	Catarina Menses
09 domingo	Voluntários	Agostinha
10 2ª feira	M. Comunhão	João Cunha

IBAN da Paróquia: PT5000100002501835000197

BM WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
 Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso



V Domingo de Páscoa - B - Nº 575 - 21.05. 02

As mães sabem que não basta dar filhos ao mundo, mas é preciso também dar um mundo aos filhos. Um mundo cheio de valores, de esperança e sonhos. As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço. Como ninguém, as mães são capazes de se doar, de perdoar, de compreender, de aceitar e não julgar.

Nenhuma mãe tem em si todas as qualidades humanas e, menos ainda, vive sem erros, mas, apesar de tudo, abraça os filhos tal como são, por poucas qualidades que tenham, por maiores que sejam os seus erros. Uma mãe perdoa sempre. Ainda que de coração sacrificado, prefere pensar que a culpa é sua e não de quem, por vezes, assim a crucifica.



A ARTE DE SER MÃE

A mãe ensina os filhos a serem mais fortes que os medos, não tanto através de discursos inspirados, mas pela grandeza e humildade do seu exemplo. É capaz de lhes oferecer o mar com um só sorriso e a vida inteira com uma só lágrima, que não será mais que uma gota do imenso mar do seu amor.

Neste tempo de incerteza, confiamos as mães a Maria, que é a mãe de todas as mães. Recordamos as mães que deram à luz durante a pandemia, mães que perderam o emprego ou rendimentos, mães que perderam filhos e estão de luto, mães que lutaram e lutam pela saúde da sua família, mães cuidadoras de idosos e de pessoas com deficiência.

Maria é mãe da esperança, ela que viveu com esta palavra de Simeão: "Uma espada de dor trespassará a tua alma" (Lc 2, 35). Essa alma, por ser toda amor, era infinitamente vulnerável.

Que as mães não esqueçam que os seus filhos também são filhos de Maria. Com elas, Maria partilha a sua responsabilidade materna, carrega os sofrimentos e as dificuldades

V Domingo de Páscoa - B - 02 de Maio

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto.



Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei.

Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

Eu sou a videira, vós sois os ramos.

Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará.

Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as

minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tomareis meus discípulos».

Palavra da salvação.

Maria estava e está presente durante os dias da pandemia, perto das pessoas que infelizmente concluíram o seu caminho terreno numa condição de isolamento, sem o conforto da proximidade dos seus entes queridos. Maria está sempre ali, com a sua ternura maternal. As orações a Ela dirigidas não são vãs. Mulher do “sim”, que aceitou prontamente o convite do Anjo, responde também às nossas súplicas, ouve as nossas vozes, até aquelas que permanecem fechadas no coração, que não têm a força para sair mas que Deus conhece melhor do que nós. Como e mais do que todas as mães bondosas, Maria nos defende nos perigos, preocupa-se conosco, até quando estamos ocupados com os nossos afazeres e perdemos o sentido do caminho, colocando em perigo não só a nossa saúde, mas a nossa salvação. Maria está ali e reza por nós, reza por quem não reza. Porque Ela é a nossa Mãe!



Reconhecer Jesus....

Palavra de Vida Maio 2021

Deus é amor: quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele. (1 Jo 4,16)

A palavra “Permanecer” aparece sete vezes neste texto do evangelho de João. Noutras ocasiões aparece a palavra caminhar. Hoje Jesus pedenos para permanecer com Ele. É a oferta e o pedido da mais profunda comunhão, de uma adesão sincera à Sua palavra e ao Seu querer. Exprime assim o Seu desejo de permanecer conosco, de maneira permanente e definitiva, para sempre. Ele veio para isto, para estar conosco.

Poder-se-ia perguntar, por que se interessa tanto por nós?

É uma questão de amor que transparece desde a criação. Desde que Adão e Eva se afastaram de Deus, Ele sempre veio à nossa procura, num desejo de intimidade conosco.

A iniciativa é sempre dEle: «Eu em vós». Mas que amor seria esse se não fosse recíproco? O Seu desejo de estar conosco é carregado do desejo da resposta: «vós em Mim», na reciprocidade da perfeita unidade, semelhante e em continuidade da que existe entre Jesus e o Pai.

Jesus tem necessidade do nosso amor, porque só assim seremos como Ele, livres, divinos, capazes de amar. Não seria uma verdadeira relação se não implicasse uma real reciprocidade no amor que é capaz de produzir frutos e de nos tornar filhos de Deus.

Jesus ama e permanece conosco, mesmo quando nos revoltamos, nos escondemos e fugimos dEle. Ele faz sempre a Sua parte. Toca a cada um de nós fazer a nossa parte, colocando-nos nas mãos de Deus.

Josiane, libanesa, estava longe do seu país quando teve conhecimento da terrível explosão no porto de Beirute, em agosto de 2020. Confidencia aos que, como ela, vivem a Palavra de vida: «No meu coração senti dor, cólera, angústia, tristeza, confusão. Irrompia com força a pergunta: não bastava o que o Líbano já tinha sofrido antes? Pensava naquele bairro arrasado, onde nasci e vivi; onde, agora, familiares e amigos morreram, estão feridos ou ficaram desalojados; onde os prédios, as escolas, os hospitais, que conheço muito bem, estão destruídos.

Procurei estar próxima da minha mãe e dos meus irmãos, responder às muitas mensagens de tantas pessoas que declaram solidariedade, afeto, oração; escutando a todos, nesta profunda ferida que se tinha aberto. Queria acreditar, e ACREDITO, que estes encontros com quem sofre são um chamamento ao qual temos que responder com o amor que Deus colocou no nosso coração.

Para além das lágrimas, descobri uma luz ao ver tantos libaneses, muitos deles jovens, que se ergueram, olharam à sua volta e prestaram auxílio aos que se encontravam em necessidade. Nasceu em mim a esperança que surjam muitos jovens dispostos a comprometerem-se seriamente na política, convencidos que a solução se encontra no diálogo verdadeiro, na concórdia, em descobrirmo-nos irmãos, porque o somos de facto.